



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Escrita

A sociedade e a economia desenvolvem-se rapidamente, e devido ao acelerado ritmo de vida e à concorrência, os residentes, na sua maioria, sentem-se pressionados. E se a pressão é persistente, facilmente se passa ao descontrolo emocional. Segundo as afirmações dum representante dos Serviços de Saúde numa reunião do conselho consultivo sobre os serviços comunitários da zona norte, um em cada quatro residentes sofre de ansiedade<sup>1</sup>, situação que merece a atenção do Governo.

São já muitas as pessoas que sofrem de perturbações emocionais, mas os serviços de apoio disponibilizados são insuficientes. Segundo os Serviços de Saúde, na psiquiatria regista-se um aumento de 1 200 casos por ano, 700 dos quais exigem acompanhamento permanente<sup>2</sup>, e segundo algumas associações civis, nestes últimos anos tem-se registado uma tendência de aumento do número de doentes mentais. A generalidade dos residentes desconhece este tipo de doenças, os doentes não dão importância aos sintomas na fase inicial e não tomam a iniciativa de recorrer a ajuda médica, e existe discriminação em relação às doenças mentais, por isso, as associações acreditam que o número de doentes que oculta este tipo de doenças deve ser ainda mais elevado. Só no Centro Hospitalar Conde de São Januário é que existe a especialidade de psiquiatria e se disponibilizam 91 camas e 6 salas de isolamento<sup>3</sup>. Para além deste, existem instituições privadas de reabilitação psiquiátrica, subsidiadas pelo Instituto de Acção Social, que disponibilizam três centros de internamento e três centros de dia e que oferecem menos de 300 vagas<sup>4</sup>, portanto, são já muitos os doentes à espera de uma dessas vagas. O número de camas e os recursos humanos

---

<sup>1</sup> Jornal Exmoo News, 5 de Setembro de 2014.

<sup>2</sup> Jornal Exmoo News, 5 de Setembro de 2014.

<sup>3</sup> Jornal Exmoo News, 5 de Setembro de 2014.

<sup>4</sup> Estatísticas do Instituto de Acção Social: <http://iasweb.ias.gov.mo/inst/chinese.htm#>



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

nesta área são insuficientes e não conseguem satisfazer as necessidades dos doentes, cuja tendência é aumentar.

O tratamento hospitalar é pontual, portanto, para que os doentes mentais e os que sofrem de perturbações emocionais consigam recuperar por forma a não sofrerem recaídas, são necessárias consultas periódicas mas também que as famílias e a sociedade conheçam bem estas doenças, dêem a devida atenção aos doentes, etc.. Segundo algumas instituições privadas que prestam serviços sociais, são poucas as que utilizam os subsídios do Governo para a contratação de psicoterapeutas. Existem 21 psicoterapeutas<sup>5</sup> inscritos nos Serviços de Saúde, o que é insuficiente, portanto, uma situação a que se junta a grande mobilidade destes profissionais, afectando o tratamento e o acompanhamento dos doentes. Uma associação profissional já afirmou ser necessário melhorar o regime de carreiras da área da psicoterapia, e o sector espera que o Governo aperfeiçoe o respectivo regime de acreditação destes profissionais, reforce a estabilidade da profissão, e incentive os estudantes a enveredarem por essa especialidade, com vista a servir o público<sup>6</sup>.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. As doenças mentais e as doenças causadas por reacções emocionais estão a aumentar. De que planos dispõem as autoridades no que respeita a serviços para apoio a estes doentes? Tanto quanto sei, muitos dos referidos centros funcionam durante 24 horas, portanto, num dia há três turnos, mas como os recursos humanos são insuficientes, só existe um assistente social por turno. O Governo deve aumentar os subsídios para esses centros, nomeadamente o subsídio para o pessoal de apoio, no sentido destes poderem aumentar as camas, adquirir equipamentos mais avançados, etc.. Vai fazê-lo?

---

<sup>5</sup> Macao Daily News, 30 de Agosto de 2014.

<sup>6</sup> Macao Daily News, 23 de Agosto de 2014.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

2. Segundo as autoridades, a casa do doente e a zona onde este vive são importantes tanto para o seu tratamento como para a sua recuperação. As autoridades devem adoptar mais medidas para sensibilizar os residentes em relação às doenças mentais e às doenças causadas por reacções emocionais. Vão fazê-lo? As autoridades devem reforçar a cooperação com as instituições privadas da área dos serviços sociais e melhorar a distribuição de recursos, com vista a que estas desenvolvam os seus serviços e definam um plano mais eficaz para apoio aos doentes e às suas famílias. De que medidas dispõem para o efeito?
  
3. Devem ser muitos os doentes mentais escondidos nos diversos bairros comunitários, e as instituições privadas da área dos serviços sociais não têm pessoal suficiente para avaliar a situação. A fim de resolver este problema, o Governo deve aumentar o subsídio para o pessoal dessas instituições privadas. Vai fazê-lo? Existe algum plano para aperfeiçoamento do regime de acreditação dos profissionais da área da psicoterapia?

**A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau**

**Chan Hong**

07 de Outubro de 2014